

Contexto	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fascismo é o regime político que vigorou em Itália de 1922 a 1945, instaurado por Mussolini, e que influenciou outros países que adoptaram regimes políticos idênticos. O termo fascista, com origem no «fascio» do Império Romano, acabou por designar todos os regimes totalitários de direita.</li> <li>▪ A Itália vivia no pós-guerra um período de forte crise económica e social e de elevados níveis de desemprego;</li> <li>▪ Mussolini fundou o Partido Nacional Fascista;</li> <li>▪ Este partido integrava uma milícia, os «camisas negras» que usava sistematicamente a violência;</li> <li>▪ Em 1922 Mussolini marcha sobre Roma e toma o poder;</li> <li>▪ Em 1924 ganhou as eleições. Mussolini torna-se ditador.</li> </ul>
Culto do chefe	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O Duce é o herói, simboliza o Estado Totalitário e encarna a Nação – idolatrado, obediência cega.</li> </ul>
Imperialista	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Procuraram a reconstituição do antigo Império Romano: 1936 – conquista da Etiópia; intervenção na guerra civil espanhol, ocupação de Fiume (Jugoslávia)</li> </ul>
Enquadramento das massas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A partir dos 4 anos, as crianças ingressavam nos «Filhos da Loba» e usavam uniforme; dos 8 aos 14 faziam parte dos «balillas»; aos 14 eram «vanguardistas»; aos 18 integravam organismos de tipo militar – Juventude Fascista;</li> <li>▪ A escola completava este trabalho de promoção destas ideias e de culto ao chefe;</li> </ul>
Partido único	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Partido Nacional Fascista: só a pertença ao partido garantia a possibilidade de desempenho de funções públicas, militares, políticas;</li> </ul>
Propaganda e censura	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criação do Ministério da Imprensa e da Propaganda – promovia os ideais fascistas, manifestações, fardas, documentários e procedia à censura de todas as actividades de oposição;</li> </ul>
Culto da força e da violência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma poderosa polícia política – a DVRA (Organização de Vigilância e de Repressão do Antifascismo)- que vigiava os cidadãos;</li> <li>▪ Criação da censura;</li> <li>▪ Proibição das greves e de manifestações</li> </ul>
Corporativismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Substituição dos sindicatos (desmantelados e proibidos) pelas corporações.</li> <li>▪ Com o corporativismo, o Estado fascista propunha-se garantir o progresso económico e a justiça social através da união/colaboração de patrões e trabalhadores.</li> <li>▪ <i>Lei sobre as Corporações</i> (1926) e <i>Carta do Trabalho</i> (1927), reconhecem para cada profissão um único sindicato operário e um único sindicato patronal.</li> <li>▪ Criação das Corporações Mistas (1934), de patrões e empregados.</li> <li>▪ Criação, em 1939, da Câmara dos Fasci e Corporações, que substitui a Câmara dos Deputados.</li> </ul>
Autarcia	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Intervenção do Estado na economia – dirigismo económico;</li> <li>▪ Criação das corporações;</li> <li>▪ Aquisição de matérias-primas, tabelamento de preços e salários;</li> <li>▪ Promoção de grandes batalhas de produção: «batalha da lira» (para a estabilização da moeda), «batalha do trigo» (aumento da produção, diminuição das exportações),</li> <li>▪ Aumento dos direitos alfandegários;</li> <li>▪ Controlo do volume de importações e exportações;</li> <li>▪ Financiamento de indústrias pelo Estado que estavam em situação de dificuldade;</li> <li>▪ Conquista da Etiópia que passa a funcionar como colónia;</li> <li>▪ Fortes racionamentos impostos ao povo italiano;</li> <li>▪ Exploração intensiva de fontes de energia;</li> <li>▪ Criação de produtos de síntese – borracha artificial.</li> </ul>